

# IMPACTOS DA INVISIBILIDADE SOCIAL NA SAÚDE MENTAL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

**UEMG); Carolina Demicheli Mora Ribeiro (Aluna do curso de graduação em Psicologia da**  
**1**

## RESUMO

A desigualdade social, oriunda de uma sociedade capitalista industrializada que desvaloriza a mão-de-obra e prioriza o acúmulo de capital, provoca a pauperização que está presente em grande parte da história do país. A população em situação de rua vivencia a pauperização assim como a aporofia e todas as formas de descriminalização que resultam no fenômeno da invisibilidade social. O sofrimento ético-político é uma das formas de experimentar esse cenário opressor, a partir de encontros que incitam humilhação e exclusão, todavia, é necessário um olhar que reconheça as pessoas em situação de rua como sujeitos por inteiro, para além do sofrimento. Para isto, é elaborado sobre algumas das formas de intervenções psicossociais, como o Centro de Referência Especializado em População em Situação de Rua (Centro Pop), o Consultório na Rua (CnR) no âmbito da Estratégia Saúde da Família, oferecida pelo Sistema Único de Saúde, os coletivos “ArRUAça” e “Mãe Preta”, e também foram apresentados os impasses, como o exemplo da Aporofobia nas arquiteturas urbanas. Tendo como resultado o compartilhamento de informações no que tange as circunstâncias experienciadas por essa população, e uma perspectiva que visa o reconhecimento e valorização das pessoas como cidadãos, prezando e respeitando pela consciência e autonomia. Dessa maneira, o trabalho trata-se de uma revisão da literatura, caracterizada como revisão narrativa, desenvolvida a partir de uma experiência em estágio curricular da graduação em Psicologia, em que são realizados acompanhamentos a pessoas em situação de rua, de maneira em que as escutas evidenciam o sofrimento mental e a necessidade que essas pessoas demonstravam de serem ouvidas e reconhecidas, isso também devido aos retornos e agradecimentos pelo acolhimento. Sendo assim, apresenta-se como objetivo geral descrever e analisar os impactos da invisibilidade social na saúde mental das pessoas em situação de rua, sendo dividido em três objetivos específicos discutir sobre a relação entre desigualdade social e sofrimento ético-político vivenciado por essa população; discorrer a respeito do capitalismo e as formas de expressão da questão social para a ascensão da precariedade na vida dos sujeitos que estão em situação de rua; refletir sobre desafios e possibilidades de intervenção psicossocial junto com esta população e a sua contribuição para a promoção da saúde, da dignidade humana e do cuidado à vida. Dessa forma, o trabalho se enquadra na temática "*Psicologia social crítica, política e Direitos Humanos*" e será apresentado na modalidade de Grupo de Trabalho (GT) (Mostra presencial de trabalhos científicos).

**PALAVRAS-CHAVE:** Desigualdade social; sofrimento ético-político; intervenção psicossocial